



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Outubro/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Unimed InvestCoop Livre I	09
Unimed InvestCoop Livre II	09
Unimed InvestCoop Liquidez	10
Unimed InvestCoop Bancos	10

Índices

Outubro
2024

Em 12
meses

CDI	0,93%	10,98%
IGPM	1,52%	5,59%
IPCA	0,56%	4,76%
IMA-B	-0,65%	5,62%
IRFM	0,21%	8,27%
IDA-DI	0,91%	14,11%
IBOVESPA	-1,60%	14,64%
DÓLAR	6,05%	14,24%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O forte consumo das famílias contribuiu para a expansão do PIB no terceiro trimestre para 2,8%, em termos anualizados. Ainda que os furacões na região afetaram a criação de empregos no curto prazo, a taxa de desemprego se manteve em 4,1%. Então, provavelmente a tendência de crescimento forte deve se manter no ano.

Sobre inflação, o índice de preços de gastos com consumo, PCE, teve alta de 0,2% em outubro e acumulou 3,5% em 12 meses. O núcleo do índice, que exclui variações de preços de alimentos e energia, parte muito acompanhada pelo FED, ficou estável no mês e na base anual acumulou 3,0%. No início de novembro os diretores do FED, banco central dos EUA, cortaram a taxa básica de juros em 0,25 p.p.

Ainda em novembro, Donald Trump venceu as eleições presidenciais e inicia em 2025 seu segundo mandato. O Partido Republicano também conseguiu maioria no Senado e Câmara.

Europa

O Banco Central Europeu apesar de ter cortado os juros básicos novamente em 0,25 p.p., a inflação acelerou em outubro em 0,3% e o núcleo permaneceu no patamar de 2,7% no período de 12 meses, incompatível com as metas.

O PMI composto, que mede a atividade econômica, ficou abaixo dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, indicando contração. Portanto, com esses dados mistos, a presidente do BCE, Christine Lagarde, preferiu deixar em aberto e à depender dos dados econômicos as próximas decisões sobre taxas de juros.

China

O cenário econômico chinês apresentou sinais de alívio no curto prazo, com dados de melhora na produção industrial e vendas no varejo, porém a expectativa de crescimento para o ano ainda é abaixo de 5,0%.

O governo chinês nos últimos meses tem incentivado a economia com cortes de juros, relaxamento para compra de residências e medidas fiscais para incrementar a demanda, mas os resultados se mostraram fracos.

Brasil

Questões sobre a política fiscal pautaram como o principal assunto sobre o cenário econômico brasileiro em outubro. Apesar da forte arrecadação federal e de uma boa chance de atingimento do mínimo da meta fiscal para o ano, dúvidas sobre a sustentabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos ficaram evidentes, principalmente para 2026 ano eleitoral. Recentemente, o Ministério da Fazenda prometeu entregar um pacote de revisão de gastos para reverter o sentimento negativo sobre as contas públicas.

Diante desse ambiente de incerteza, a cotação do dólar comercial foi valorizada em 6,05% no mês de outubro e acumula 14,24% em 12 meses. As curvas futuras de juros indicavam 13% a.a.

O índice oficial de inflação, IPCA, registrou alta de 0,56% em outubro, nos últimos 12 meses acumulou 4,76%. Os grupos de maior impacto no índice foram Habitação com alta de 1,49% e Alimentação e Bebidas com 1,06%. No primeiro grupo, os preços de energia elétrica residencial influenciaram o índice por conta da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2. No segundo grupo, os preços de carnes, tomate e café moído tiveram alta nos preços.

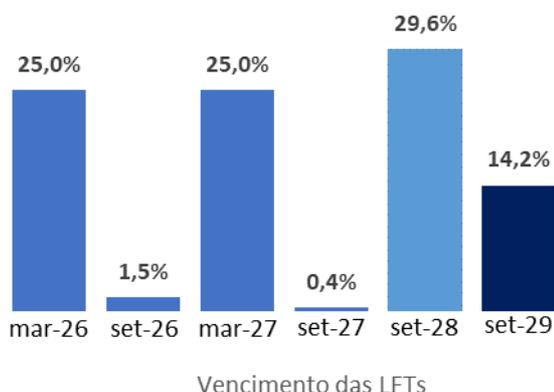
Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, COPOM, decidiu na reunião da primeira semana de novembro por elevação da taxa básica de juros em 0,50 p.p., para 11,25% a.a. No Relatório Focus de 08/11/2024 a expectativa de taxa Selic para o final do ano é de 11,75% a.a., ou seja, mais uma alta de 0,50 p.p.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de outubro, o ANS I contava com 95,8% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 25,0%; 1,5% no vórtice setembro/26, 25,0% no vencimento março/27 e 0,4% no vórtice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 29,6% e 14,2% do PL respectivamente. O restante (4,2% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em outubro, sua variação foi de 0,95%, correspondente a 102,24% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 9,07%, o que equivale a 100,82% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,02% (100,40% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

Em julho, o fundo InvestCoop ANS II FI RF LP sofreu alterações em seu perfil e composição, que agora contemplará a aquisição de papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de outubro, o fundo contava com 32,6% do seu PL alocados em títulos públicos; 49,1% alocados em títulos privados bancários e 14,6% alocados em títulos privados corporativos. O restante (3,7% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em outubro foi de 0,93% (100,11% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 8,61% (95,71% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,42% nominal, que representa 104,04% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em outubro, o cenário de crédito privado apresentou um desempenho abaixo do esperado, quando comparado aos níveis do início de 2024. Após um período de fechamento dos spreads no primeiro semestre, houve uma leve correção nos spreads, o que afetou negativamente a marcação a mercado. Esse impacto foi, em parte, compensado pelo carregamento dos ativos no fundo. No mercado primário, a forte demanda por ativos de crédito privado tem limitado a oferta, resultando em spreads reduzidos. É observado um arrefecimento nos spreads no mercado secundário, sugerindo que novas emissões deverão ocorrer com prêmios mais competitivos. O fundo mantém uma postura mais conservadora, com uma maior liquidez para aproveitar oportunidades de alocação em condições mais favoráveis nos próximos meses.

A valorização do ANS III em outubro foi de 0,90%, o que equivale a 97,13% do CDI. No ano, a variação foi de 10,85%, ou 120,62% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 13,32% nominal, ou 121,35% do CDI.

Ao final do mês, 80,3% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 58,5% em títulos corporativos, 14,3% em cotas de FIDC e

7,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e serviços financeiros (12,0% e 11,6% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de outubro, 60,8% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,7% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	22	3,7%	111,0%	0,5
CDI +	156	74,8%	2,0%	2,9
IPCA +	8	1,9%	7,5%	4,9
Cart. Crédito (CDI +)	186	80,3%	2,0%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS V FIRF CP

Em outubro, o crédito privado *high grade* mostrou solidez, com a renda fixa atraindo investidores por meio de taxas competitivas, como os prefixados em torno de 13% ao ano e papéis atrelados ao IPCA em aproximadamente 7% ao ano. No mercado primário, houve um volume recorde de emissões, mas com prêmios abaixo do ideal, o que levou os bancos coordenadores a reter parte dos ativos, posteriormente negociados com desconto no secundário para adequação ao cenário atual. Esse movimento direcionou alocações para o mercado secundário, onde condições mais atrativas foram observadas. O ANS V continua com uma postura mais conservadora, mantendo um bom nível de liquidez visando oportunidades futuras.

As aquisições de ativos somaram R\$ 41,1 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 11,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em outubro foi de 1,00%, o que equivale a 107,34% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 11,35% (126,22% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,77% (125,40% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de outubro, a carteira de crédito representava 72,4% do PL, sendo composta por: 42,5% do PL investidos em títulos corporativos, 23,0% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 7,0% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 29,0% e 12,8% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 53,8% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 37,2% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 9,0% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	103,4%	0,9
CDI +	176	68,9%	1,5%	1,9
IPCA +	17	3,5%	9,4%	3,7
Cart. Crédito (CDI +)	194	72,4%	1,6%	2,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,1%	1,4

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de outubro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,89%, ou 95,44% do CDI. Em 2024, a variação foi de 10,23%, ou 113,76% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,71% (115,73% do CDI no período).

A porção de 70,7% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (29,3% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de outubro, o fundo possuía 61,1% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de

classificação de risco (AAA), 27,9% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,0% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	125	63,2%	2,0%	2,9
% CDI	8	2,8%	108,4%	0,3
IPCA +	6	1,6%	7,2%	4,9
Cart. Crédito (CDI +)	139	67,6%	1,8%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de outubro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 28,9% no fundo BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,97%, ou 104,5% do CDI;
- 29,9% no fundo InvestCoop Livre II FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela InvestCoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O InvestCoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos

públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,96% neste mês, equivalente a 103,4% do CDI do período.

- 31,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do fundo em outubro foi de 0,92% (98,7% do CDI).

- 9,2% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em outubro foi de 0,48% nominal, o que representa 51,3% do CDI.

Em outubro, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,87%, ou 93,82% do CDI. No ano, o fundo obteve 10,19% (113,28% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,55% (114,33% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIF RF CP LP

O InvestCoop Livre I FIF RF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorar a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,92%, ou 98,91% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 11,42% (127,00% do CDI).

Ao final de outubro, o fundo contava com 31,5% do seu PL alocados em títulos privados bancários e 56,4% alocados em títulos privados corporativos. As cotas de fundos representavam 5,4% do PL. O restante (6,7% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP

(Responsabilidade Limitada)

O InvestCoop Livre II FIF RF CP (Responsabilidade Limitada) é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender às o operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00% ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,96%, ou 103,41% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 11,87% (132,00% do CDI).

Ao final de outubro, o fundo contava com 11,3% do seu PL alocados em títulos privados bancários e 56,9% alocados em títulos privados corporativos. As cotas de fundos representavam 9,7% do PL. O restante (22,1% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,93%, ou 100,41% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 8,98% (99,84% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 10,93% (99,53% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 82,5% do PL, enquanto a parcela de cotas de fundos foi liquidada. O restante dos recursos (17,5% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

Em julho, o fundo InvestCoop FI RF IPCA passou por alterações e agora se chama InvestCoop Bancos FI RF CP LP. O fundo será um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

A parcela em NTN-Bs foi liquidada em outubro, enquanto a parcela em Letras Financeiras representa 36,1% do PL. O restante (63,9% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Em outubro, o fundo InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 0,99%, ou 106,85% do CDI. Em 2024, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 3,45%, o que representa 101,92% do CDI.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal. Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br